

BOLETIM APF

JUNHO 2026 | N.º 29

SUMÁRIO

02 Pensar a filosofia

03 Pensar a filosofia e o seu ensino

04 A APF com as escolas

06 Trabalhar em rede

08 Setembro a novembro 2026: dia mundial da filosofia

- **Formação ACD**
- **Comunidade de leitores de filosofia | 6.ª edição**
- **O Trabalho filosófico | 8.ª edição**
- **Ousa Pensar! | 7.ª edição**
- **Concurso "Ensaio filosófico"**

09 Plano de formação APF 2026-2027

10 Janeiro a maio 2027

- **Ousa Pensar! | 7.ª edição**
- **41.º Encontro de filosofia**
- **O estado da arte | 8.ª edição**

EDITORIAL

Isabel Bernardo

Há um ano, neste Boletim, o Editorial terminava com a afirmação de que podíamos continuar a usar a razão filosófica para a procura de caminhos com sentido. A frase talvez parecesse, então, uma forma prudente de resistência perante dias sombrios. Hoje, parece antes uma exigência. Não porque os dias se tenham tornado menos sombrios, mas porque se tornou ainda mais difícil impedir que a lucidez se transforme em resignação.

A violência, a guerra, a degradação da palavra pública, o desprezo pelo outro e a facilidade com que se aceita a sua desumanização continuam a marcar o nosso tempo. A isto juntam-se a velocidade da informação, a multiplicação da desinformação, a agressividade dos discursos e a estranha habitação coletiva ao intolerável. O que antes provocaria espanto, escândalo ou recusa parece, demasiadas vezes, entrar no quotidiano como mais um episódio entre muitos. A banalização é talvez uma das formas mais eficazes da barbárie: não precisa de convencer; basta cansar.

Perante este cenário, falar de esperança pode parecer ingénuo. Mas talvez seja precisamente por isso que importa fazê-lo. A esperança de que precisamos não é otimismo fácil, nem confiança automática no progresso, nem a velha ideia de que a história acabará por se corrigir sozinha.

A esperança filosófica é mais exigente: nasce da consciência do problema, da recusa da indiferença e da decisão de continuar a agir com razões, mesmo quando a realidade parece oferecer poucas garantias.

É também aqui que a Filosofia, na escola, conserva uma função insubstituível. Não para substituir uma doutrina por outra, nem para transformar a aula num lugar de adesões previsíveis. A tarefa é mais difícil e mais séria: ensinar a perguntar, a distinguir, a argumentar, a reconhecer pressupostos, a avaliar consequências, a ouvir objeções e a compreender que o outro não desaparece por ser incómodo. Num tempo em que tantas respostas são produzidas de forma imediata, talvez seja ainda mais urgente formar alunos capazes de formular boas perguntas e de assumir responsabilidade pelo que pensam, dizem e fazem.

A Filosofia não nos retira dos conflitos do mundo. Também não nos oferece garantias de salvação. Mas pode ajudar-nos a não aceitar como inevitável aquilo que é apenas resultado de escolhas humanas. Pode lembrar-nos que a democracia, os direitos humanos e a dignidade de cada pessoa não se conservam por inércia. Exigem linguagem, razão, memória, coragem e educação.

Talvez seja essa, hoje, a forma mais honesta de esperança: continuar a ensinar a pensar quando tantos parecem preferir apenas reagir.



Pensar a Filosofia

FILOSOFIA E ESPERANÇA

Encontro de Filosofia na Casa da Cultura, em Coimbra, fevereiro 2026

O Programa deste Encontro abriu com a comunicação de José Pacheco Pereira sobre o perigo da demagogia e o esvaziamento dos valores democráticos, face à deterioração da esfera pública, e terminou com a apresentação de Victoria Camps. A filósofa espanhola destacou a importância da criação de uma ética pública da confiança para combater as atuais fragilidades das democracias.

O auditório, presencial e a distância, que voltou a contar com a presença de alunos do mestrado em Ensino de Filosofia no Ensino Secundário, pode também acompanhar e participar nas Mesas-redondas 1 e 2, a partir das intervenções e interpelações de Bruno Nobre, Joana Ricarte e Paulo Borges no âmbito da discussão das relações entre Esperança, crença e paz, e as de Catarina Neves, Gonçalo Marcelo e Marcela Uchôa quanto às relações entre Esperança, ação ética e política.



CURSOS DE FORMAÇÃO

outubro 2025 a maio 2026

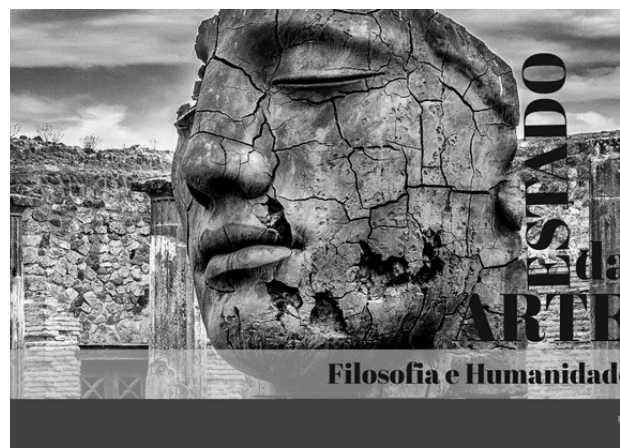
Em parceria com o CFAE Beira Mar, a Apf ofereceu formação creditada especializada em Filosofia em 2025-2026 através da realização de 8 cursos de formação *online*, a que corresponderam 200h de formação e um universo de 106 formandos. Três novas propostas formativas aprovadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, no âmbito das Filosofias da Arte e da Religião, bem como da Filosofia e Humor, concederam uma especial atenção a aplicações práticas e a possíveis estratégias para operacionalizar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes dos alunos. As demais ações incidiram sobre temas muito variados no âmbito da Didática da Filosofia, da Cidadania, da Ética, da Filosofia Política e da Epistemologia.

O plano formativo continua a caracterizar-se pelo aprofundamento dos conhecimentos teóricos e a formação que contempla a implementação didática dos conteúdos, nomeadamente pela solicitação de planos de aula e materiais didáticos diversificados e mobilizadores de múltiplos recursos.

FILOSOFIA E HUMANIDADE

Ciclo temático "O Estado da Arte", maio 2026

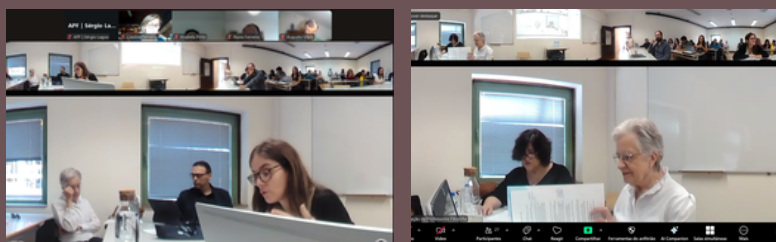
Realização da 7.^a edição, a distância, do ciclo temático "O Estado da arte", nos dias 4, 11 e 18 de maio de 2026, para discussão da relação com o Eu, o Outro e o Nós a partir de múltiplas perspetivas - neurofilosofia, teorias da hospitalidade e racionalidade - a propósito de intervenções de Steven Gouveia, Gonçalo Marcelo e Artur Galvão.



Pensar a Filosofia e o seu ensino

Espaço público em crise. Filosofia e pensamento crítico

Encontro Nacional de Professores de Filosofia, outubro 2025



Com organização da APF e da SPF (Sociedade Portuguesa de Filosofia), ocorreu a 18 de outubro de 2025, na FLUP e por videoconferência. O programa da manhã centrou-se na componente teórica, com comunicações de Catarina Neves, docente e investigadora portuguesa na Universidade de Utrecht, e Victoria Camps, da Universidade Autónoma de Barcelona, e debates participativos acerca do papel da filosofia, dada a progressiva perda de centralidade do espaço público em favor de uma crescente centralidade do social media e das suas redes, bem como de uma aceleração do tempo social. O programa da tarde integrou três oficinas, duas presenciais e uma a distância, organizadas em torno da análise e discussão de argumentos, dinamizadas, respetivamente, por Manuel João Pires e Luís Veríssimo e Cláudia Viana e Sérgio Lagoa, e na discussão da polarização e do populismo na investigação e ensino da filosofia, dinamizada por Bruno Bré e Pedro Ferreira.

Filosofia, inteligência artificial e literacia mediática num mundo em crise

Ciclo temático "O Trabalho filosófico", novembro 2025

A 7.ª edição deste ciclo temático realizou-se nos dias 10, 17 e 24 de novembro de 2025. Começando com uma apresentação de enquadramento de Isabel Bernardo sobre "Democracia, desinformação e consumo mediático", quatro professores do ensino secundário partilharam com os participantes percursos de ensino-aprendizagem caracterizados pela utilização de estratégias e de ferramentas digitais aferidas em diferentes contextos letivos, para promoção de capacidades que permitam aos alunos enfrentar os desafios que hoje se colocam na relação entre os media, a inteligência artificial e o espaço público (apresentações cedidas pelos cinco dinamizadores, no separador do evento na Página Web da Apf [AQUI](#)).

Avaliação em Filosofia com a Intuitivo

Sessão online, setembro 2025

Destinada a professores da disciplina de Filosofia, para exploração do funcionamento da plataforma Intuitivo, esta formação permitiu a demonstração em tempo real das potencialidades da plataforma.

Lusofonias

Jornadas de didática da Filosofia, 22 novembro 2025

Organizadas pela APF com o Grupo Nexos, sediadas em Santiago de Compostela, estas jornadas permitiram a partilha de conceções e práticas relativas ao ensino da Filosofia a partir de intervenções de especialistas em representação de Portugal, Galiza e Brasil. Programa composto por seis apresentações, com um pendor mais teórico e com uma componente mais ilustrativa de práticas, sendo sempre seguidas de debate entre os oradores e os participantes e apresentação de conclusões gerais. Programa completo acessível [AQUI](#).

A APF COM AS ESCOLAS

Concurso, palestras, celebração do dia mundial da filosofia e recursos para aulas

Ensaio filosófico no ensino secundário

O júri da 11.ª Edição decidiu pela atribuição do prémio ao ensaio “Pode a inteligência artificial conhecer? Uma análise sobre o estatuto epistémico da IA”, da autoria de Jaime Borrvalho, do Agrupamento de Escolas 2 de Beja, orientado pela professora Marcela Dantas da Silva. Ensaio acessível [AQUI](#).

Prémio entregue ao aluno em cerimónia realizada na Biblioteca Escolar do Agrupamento, a 20 de novembro de 2025, com representação da Apf e da RBE, parceira nesta iniciativa, e na presença dos mais altos representantes dos órgãos de gestão escolar e da autarquia de Beja.

No mesmo dia foi efetuado o lançamento da 12.ª Edição, a propósito do Dia Mundial da Filosofia. A notificação dos resultados aos candidatos a concurso será realizada até 30 de setembro de 2026.



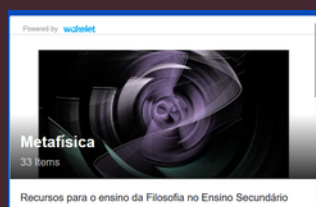
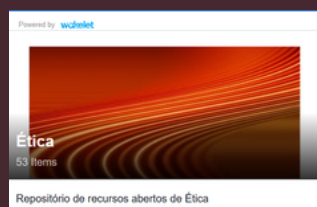
Ousa Pensar!

6ª Edição, janeiro a março 2026

Com seis sessões, a 6.ª Edição do Ousa Pensar contou com a participação de escolas do ensino público e privado português, maioritariamente das regiões norte e centro do país e de uma da Escola Portuguesa de Macau. O ciclo foi inaugurado por Sílvia Bento, com a comunicação “Da beleza e do amor: Uma perspetiva filosófica”, a 15 de janeiro, perante cerca de 60 alunos de um estabelecimento de ensino privado (Trofa). Na tarde da terça-feira seguinte, a 20 de janeiro, David Erlich presenteou 158 alunos de seis estabelecimentos de ensino (Chaves, Mafra, Maia, Ponte de Lima, Tocha e Trofa) com a comunicação “O sentido da vida”. A 29 de janeiro, Artur Galvão explorou a apresentação “Onde a razão se não ouve, tolo é quem se não cala: Uma defesa da racionalidade na era do emotivismo” para cerca de 40 alunos da Escola Portuguesa em Macau e da Escola Secundária da Mealhada. Em fevereiro, na tarde de dia 24, João Rebalde discorreu acerca d’ “A transição digital e o tecnofeudalismo” para cerca de duas dezenas de alunos de três escolas secundárias (Mealhada, Viana do Castelo e Vila Real). Em março, na manhã de dia 13, Luís Veríssimo envolveu cerca de 100 alunos da Escola Portuguesa em Macau e de três escolas secundárias (Maia, Mealhada e Ponte de Lima) na formulação e discussão de argumentos no âmbito da comunicação “Prever o mal e pretender o mal: Uma análise crítica da Doutrina do Duplo Efeito”. Finalmente, a 26 de março, Nuno Fadigas desafiou uma centena de alunos de três escolas (Macau, Ponte de Lima e Viana do Castelo) a pensar na possibilidade de como “Comunicar com um negacionista: uma tarefa impossível?”.

Em todas as sessões, os cerca de 450 alunos presentes participaram ativamente, interpelando os dinamizadores de viva-voz ou por escrito, ou realizando as atividades por eles propostas, o que lhes permitiu pensar e discutir filosoficamente sobre situações e interpelações do quotidiano e de casos de estudo.

Curadoria de conteúdos <https://apfilosofia.org/recursos-para-aulas/>



A APF COM AS ESCOLAS

Concurso, palestras, celebração do dia mundial da filosofia e recursos para aulas

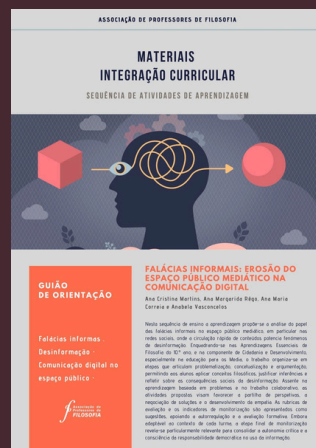
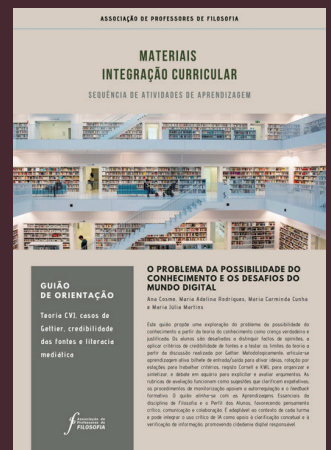
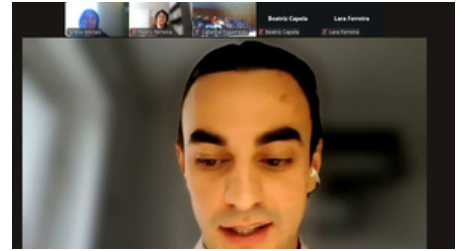
Populismo, polarização e crise do espaço público

Oficina a distância sobre “A relação dos fenômenos do populismo e da polarização política no atual contexto de crise e fragmentação do espaço público contemporâneo”, a partir de solicitação do AE de Nisa (Portalegre), dinamizada por Bruno Bré e Pedro Ferreira, doutorandos em Filosofia da FLUP. Participação de cerca de 40 alunos dos 10.º e 11.º anos de escolaridade do referido AE, bem como estudantes dos mesmos níveis de ensino da Escola Secundária São Pedro (Vila Real).

Polarização e Populismo - Desafios Contemporâneos

Bruno Bré e Pedro Ferreira (RG PPS/IF-UP) deslocaram-se também à Escola Secundária José Sanches e São Vicente da Beira (Alcains, Castelo Branco), para a realização desta sessão presencial, a convite do docente Paulo Antunes.

Do debate entre os participantes resultou uma reflexão conjunta em torno de eventuais propostas de mitigação das repercussões negativas identificadas, decorrentes da articulação entre os conceitos acima indicados, de modo a fortalecer o papel das instituições democráticas e dos direitos fundamentais.



Recursos Aula | Página Web
No separador ‘Recursos para aula’ (em ‘Recursos’, ‘Recursos APF’) continua a disponibilizar-se sequências de ensino e aprendizagem no âmbito das AE de Filosofia. Destaca-se a publicação de seis novos planos de aula (acessíveis [AQUI](#)), concebidos no âmbito do curso de formação “Ensino da Filosofia: metodologias ativas com recursos digitais”, implementado em abril e maio de 2025, os quais foram sujeitos a revisão, tendo a versão final de cada sequência de aprendizagem sido validada com os respetivos formandos.



TRABALHAR EM REDE

colaborações

Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação, I. P

Participação na redação, coordenação do trabalho na proposta de reformulação total das Aprendizagens Essenciais (AE) de Filosofia A (12.º ano) enviada à tutela em maio de 2025, resultando na construção de um referencial novo para a disciplina que transitou para discussão pública.

Intervenção no processo de revisão das AE de Filosofia (10.º e 11.º anos) e de Filosofia A, Ciência Política e Psicologia B (12.º ano), em abril de 2026, no âmbito da sua discussão pública, através do preenchimento dos campos próprios nos formulários e comunicação eletrónica para envio de observações complementares para desenvolvimento e esclarecimento de propostas e comentários lançados nos referidos formulários.

Manutenção da representatividade no Conselho Científico do EduQA, I. P., face à extinção do Instituto de Avaliação Educativa, I. P. (IAVE, I. P.).

Ministério da Educação, Ciência e Inovação

Envio de um parecer (acessível [AQUI](#)), a 1 de agosto de 2025, no âmbito da consulta pública da nova proposta de Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e as AE da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, no qual se identificam aspetos conceituais, pedagógicos e organizacionais que, na perspetiva da Direção da Apf, comprometem a coerência e a exequibilidade da Estratégia.

Subscrição do comunicado (acessível [AQUI](#)) redigido pelas Associação Portuguesa de Sociologia (APS), Associação de Professores de Filosofia (Apf), Associação Portuguesa de História Económica e Social (APHES), Associação Portuguesa de Geógrafos (APG), Associação Portuguesa de Economia Política (APEP) e Associação Portuguesa de Antropologia (APA) relativo ao processo de extinção da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e a sua fusão com a Agência Nacional de Inovação (ANI).

Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua

Participação da Apf na reunião de trabalho *online* com o Presidente do CCPFC, a 28 de novembro de 2025, para discussão do novo regulamento referente às modalidades formativas. Na reunião foram discutidas diversas propostas que as associações já tinham enviado, propostas em cuja elaboração a Apf participou.

Centros de formação

CFAE Beira Mar

Manteve-se a parceria nos processos de acreditação e implementação dos cursos de formação em regime de *e-learning* (25h) e no reconhecimento dos pedidos de acreditação de atividades em formato de AFCD (3h e 6h) do Plano de Formação da Apf e atividades desenvolvidas em parceria.

Centro de Formação da Liga dos Amigos de Conímbriga

Esta parceria permitiu a certificação do 40.º Encontro de Filosofia como AFCD (6h), para docentes de todos os grupos de recrutamento.



TRABALHAR EM REDE

colaborações

Outras entidades e intervenções institucionais

Associações de Professores e Educadores

Manutenção da participação nas reuniões de trabalho com as APE para discussão de assuntos e interesses comuns da gestão corrente das associações, a organização do processo eleitoral para o CNE e matérias no âmbito da profissionalidade docente, nomeadamente em relação à presença na reunião solicitada pela Fenprof.

Conselho Nacional de Educação

Participação na sessão *online* de apresentação das candidaturas à eleição dos representantes das associações pedagógicas para o Conselho (mandato 2025-2029) e envio do respetivo voto por correspondência, de acordo com o disposto nos Edital e Regulamento Eleitorais.

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Manutenção do Acordo de Parceria com a FLUP, concretizado na participação de João Rebalde, um dos investigadores do seu Instituto de Filosofia, na sessão de 22 de setembro de 2025 da Comunidade de Leitores de Filosofia Online e na dinamização da Sessão 4 do ciclo de conferências para as escolas "Ousa Pensar 2026", a 24 de fevereiro. Acordo igualmente concretizado na cedência de instalações e equipamentos para realização da componente presencial do Encontro Nacional de Professores de Filosofia 2025.

Grupo Nexos

Colaboração para a realização das Jornadas de didática da Filosofia, em novembro de 2025.

MiúdosSegurosNa.Net

Contribuição na divulgação do programa SuperSearchers Portugal, de acordo com memorando existente entre as entidades, para efeitos de disseminação das atividades a desenvolver.

Rede de Bibliotecas Escolares

Articulação com a RBE para a divulgação e a promoção da Décima Segunda Edição do Concurso "Ensaio Filosófico no Ensino Secundário" e integração do júri da Décima Primeira Edição do Concurso.

Sociedade Portuguesa de Filosofia

Reedição da colaboração estreita com a SPF para a implementação do Encontro Nacional de Professores de Filosofia de 2025.

Tribunal de Contas

Desenho do Programa, indicação de formadores e apoio logístico para implementação da ação de formação "Dinheiro público - de onde vem e para onde vai?", realizada a 20 e 27 de janeiro de 2026, destinada a professores integrados no projeto "Sustentabilidades", para desenvolvimento da capacitação dos docentes nas marcas específicas do discurso argumentativo escrito e oral e nas técnicas da exposição oral argumentativa, em articulação com o recurso a sistemas de Inteligência Artificial (IA), para ensinar os alunos a usar os modelos de linguagem como auxiliares de aprendizagem.

SETEMBRO A NOVEMBRO 2026

dia mundial da filosofia

Entre setembro e novembro de 2026, a APF, com diversos parceiros, irá desenvolver atividades mais centradas na dimensão pedagógica e didática do ensino da Filosofia, com destaque para o mês de novembro, mês do dia mundial da filosofia.



Avaliação em filosofia 19 de setembro

Formação de curta duração, com Carlos Nunes, sobre o uso da aplicação Intuitivo na disciplina de Filosofia.



Comunidade de leitores novembro

Edição com a orientação de Sérgio Lagoa (Apf) e Sílvia Bento (FLUP).



Filosofia, deliberação e democracia novembro

Três sessões, de 9 a 23 de novembro de partilha de práticas sobre a inserção da deliberação nas metodologias de ensino e aprendizagem.



Ousa Pensar 2026 e 2027

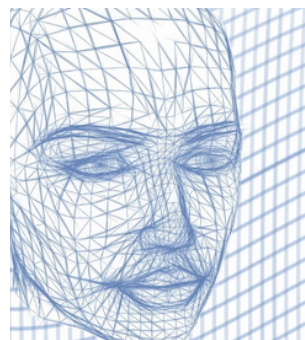
Sessões *online* a iniciar a 17 de novembro e em janeiro de 2027. Sessões presenciais, a partir das inscrições das escolas, de novembro de 2026 a abril de 2027.

Para mais informação, clique nas imagens



Concurso ensaio filosófico novembro

Encerramento da 12.^a edição com publicação dos ensaios destacados pelo júri.



Recurso de aula novembro

Publicação de novas propostas de sequências de ensino e aprendizagem.



13.^a edição do concurso 19 de novembro

Lançamento da nova edição do Concurso do Ensaio Filosófico, em articulação com a RBE.



Formação creditada outubro a dezembro

Cursos de formação creditada. Veja os detalhes na página seguinte.



PLANO DE FORMAÇÃO APF 2026/2027

CURSOS DE FORMAÇÃO EM REGIME
NÃO PRESENCIAL | *ONLINE LEARNING*

O Plano de formação Apf 2026/2027 inclui nove ações de formação na modalidade de curso.

Abarcando vários grupos de recrutamento, inclui três novos cursos de formação.

Apesar de todas as ações de formação possuírem uma dimensão prática de inclusão nas atividades letivas, o plano tem uma acentuada dimensão científica, com vista à atualização e aprofundamento do conhecimento filosófico.

Ética em ação II: questões nas margens do humano

Grupos de recrutamento 330, 410, 420, 430 e 520 + info [aqui](#)

Ensinar a pensar criticamente na disciplina de Filosofia num mundo digital

Grupo de recrutamento 410 + info [aqui](#)

Sobre a Verdade: Teorias e aplicações pedagógicas

Grupo de recrutamento 410 + info [aqui](#)

Arte diante dos olhos: Visualização Filosófica Ativa como estratégia didática

Grupo de recrutamento 410 + info [aqui](#)

Desacordo em democracia

Grupos de recrutamento 400, 410 e 430 (a confirmar) + info [aqui](#)

Filosofia com humor: sobre a virtude do humor e o seu uso em sala de aula

Grupo de recrutamento 410 + info [aqui](#)

Política e violência

Grupos de recrutamento 400 e 410 + info [aqui](#)

Deus diante dos olhos: Visualização Filosófica Ativa como estratégia didática

Grupo de recrutamento 410 + info [aqui](#)

Ação por Luís Veríssimo

Título e acreditação a confirmar.

JANEIRO A MAIO DE 2027

assembleia geral da apf

Sessões dirigidas às escolas, a 41.ª edição do Encontro de Filosofia e o Estado da Arte, para além dos cursos que fazem parte do plano de formação, ocuparão os meses de janeiro a maio de 2027. Destaca-se a Assembleia Geral da Apf, em fevereiro do próximo ano. Torne-se associado e participe.



**DE NOVEMBRO DE 2026
A ABRIL DE 2027 A APF
OFERECE SESSÕES PARA
ALUNOS**

Na 7.ª edição do ciclo de conferências do Ousa Pensar mantemos a proposta de envolver os alunos numa discussão filosófica que lhes permita mobilizar e ampliar os conhecimentos já adquiridos.

No entanto, para além das **sessões a distância**, propomos também um conjunto de **sessões presenciais**, limitadas às possibilidades de deslocação dos palestrantes.

Temas, palestrantes, modalidades e formulários de inscrição em apfilosofia.org

Associação de Professores de Filosofia



41.º ENCONTRO DE FILOSOFIA 13 DE FEVEREIRO DE 2027

Filosofia e Inteligência Artificial

Este encontro propõe uma reflexão filosófica sobre a IA a partir de dois eixos complementares. O primeiro interroga a natureza da inteligência artificial: pode uma máquina compreender, argumentar, conhecer ou agir, ou apenas simular processos humanos? Que alterações introduz a IA na linguagem, na formação de crenças, na investigação e na construção pública da verdade? O segundo eixo desloca a análise para a vida coletiva: que impacto têm os sistemas algorítmicos na liberdade, na privacidade, na justiça, na democracia e na distribuição do poder?

Associação de Professores de Filosofia
+ informação em apfilosofia.org

Para mais informação, clique nas imagens



**13
DE FEVEREIRO DE 2027
ASSEMBLEIA DA APF**

Mais informação a disponibilizar em janeiro de 2027



**3, 10 E 17 DE MAIO DE 2027
A DISTÂNCIA NA
PLATAFORMA ZOOM
21H00**

+ informação em www.apfilosofia.org

Num mundo marcado por conflitos geopolíticos, crise das instituições multilaterais, instabilidade democrática, inteligência artificial e disputa pela informação, importa perguntar se emerge uma nova ordem mundial. A Filosofia pode interrogar justiça, direitos humanos, soberania, verdade, propaganda e cidadania, avaliando os riscos para a democracia e para a responsabilidade pública contemporânea.

Associação de Professores de Filosofia

Mais informação em breve.

Ficha técnica

Boletim n.º 29, junho de 2026

Edição: Associação de Professores de Filosofia

Imagens: Pixabay

Siga-nos em

